

Após 10 dias, 219 óbitos foram registrados

Até o momento, 887 pessoas estão abrigadas nos 13 pontos de apoio instalados pela Prefeitura de Petrópolis (RJ)

A tragédia provocada pelo temporal em Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro, na terça-feira, dia 15, provocou até o momento a morte de 219 pessoas, sendo 129 mulheres e 90 homens. Entre as vítimas, 42 são menores de idade. Os corpos foram levados para o Posto Regional de Polícia Técnica e Científica (PRPTC). Segundo a Secretaria de Estado da Polícia Civil do Rio de Janeiro (Sepol), entre os mortos, 203 corpos foram identificados e liberados. Outros sete não identificados receberam liberação mediante coleta de material genético e ordem judicial. Ainda conforme a Sepol, o PRPTC recebeu 16 fragmentos de corpos, sendo que nove já foram liberados. Até o momento, há registro de 20 desaparecidos comunicados à Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA).

“A instituição reforça que, a partir deste sábado, a coleta de material genético de familiares das vítimas vai ocorrer exclusivamente no Posto Regional de Polícia Técnica e Científica, sendo desmobilizado o posto mon-



FERNANDO FRAZÃO / AGÊNCIA BRASIL / CP

Mais de 40 máquinas de grande porte trabalham no período noturno para liberar o trânsito na cidade serrana

tado no clube Petropolitano”, informou a secretaria.

BUSCAS. O décimo primeiro dia de buscas em Petrópolis come-

çou ontem, com as operações noturnas de limpeza urbana realizadas pela prefeitura. No trabalho são empregadas mais de 40 máquinas de grande porte para

a remoção de entulhos e das barreiras das vias do centro da cidade e do Alto da Serra, duas das áreas mais atingidas pelo temporal do último dia 15. “O ob-

jetivo das operações é agilizar os serviços, causando o menor impacto possível no trânsito da cidade”, disse a Prefeitura de Petrópolis, em nota.

Para o prefeito Rubens Bomtempo, o trabalho noturno tem sido mais eficiente, o que permite avançar na recuperação da Cidade Imperial. “Para entrar com as carretas no centro ou no Alto da Serra durante o dia é preciso dar um nó no trânsito. Além disso, cada carreta leva umas três ou quatro horas, para chegar ao aterro da Fazendinha (próximo à Rodoviária do Bingen) ou ao de Pedro do Rio. Com isso, conseguimos fazer uma ou duas viagens por dia. Trabalhando à noite, fazemos quatro ou cinco viagens, e sem causar transtornos no trânsito”, afirmou o diretor-presidente da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis, Léo França.

A prefeitura da cidade serrana informou que, até o momento, 887 pessoas estão abrigadas nos 13 pontos de apoio instalados em escolas da rede municipal de educação e no Colégio Estadual Rui Barbosa.

CARNAVAL

Desfile do Grupo Ouro será no dia 7 de maio

O Carnaval de Porto Alegre será realizado nos dias 6, 7 e 8 de maio, no Complexo Cultural do Porto Seco. Os desfiles na sexta-feira, sábado e domingo, terão início às 18h e contarão com as 22 escolas de samba e com a tribo Os Comanches. O Grupo Prata desfilará na sexta-feira, o Grupo Ouro no sábado e o Grupo Bronze no domingo. A primeira noite de desfiles acontecerá no mesmo dia de encerramento do South Summit, uma oportunidade para que os turistas que estiverem visitando a feira de inovação e tecnologia inédita na capital gaúcha também conheçam a festa popular.

O Carnaval da Capital, que já teve um público de cerca de 20 mil pessoas por noite, não é realizado há dois anos. Na sua retomada, com uma nova modelagem pós-pandemia, deverá reunir cerca de 10 mil pessoas. A atual gestão da prefeitura está promovendo a requalificação das quadras das escolas de samba e todo o entorno do complexo. Por meio de Termo de Permissão de Uso assinado pelas duas ligas representati-

ORDEM DOS DESFILES

Grupo Ouro (7/5, sábado)

- Fidalgos e Aristocratas
- Acadêmicos de Gravataí
- União da Vila do IAPI
- Império do Sol
- Bambas da Orgia
- Estado Maior da Restinga
- Imperadores do Samba
- Imperatriz Dona Leopoldina
- Império da Zona Norte

Grupo Prata (6/5, sexta-feira)

- Abertura com Os Comanches
- Unidos da Vila Mapa
- Copacabana

- Realeza
- Praiana
- Unidos de Vila Isabel
- União da Tinga
- Academia de Samba Puro

Grupo Bronze (8/5, domingo)

- Abertura com o Império dos Herdeiros e Filhos da Candinha
- Cohab-Santa Rita
- Protegidos da Princesa Isabel
- Unidos do Guajuviras
- Mocidade
- Acadêmicos da Orgia
- Filhos de Maria

vas do Carnaval, será possível buscar parcerias para que o evento seja sustentável. Além disso, a administração, através do Fundo Municipal de Apoio à produção Artística e Cultural, Fumproarte, vai aportar R\$ 1,5 milhão para garantia do fomento à cadeia produtiva e a qualificação permanente do Carnaval de Porto Alegre.

“O evento passa a ser tratado como um produto cultural que movimentará a cadeia produtiva da economia criativa gerando oportu-

nidade, renda e autoestima para a população”, afirma o secretário adjunto da pasta Clóvis André. Também ficou definido que não haverá desfiles de blocos de rua durante o Carnaval. Também ficou agenda uma reunião em março, para os representantes dos blocos carnavalescos sugerirem datas para os desfiles. Para o prefeito Sebastião Melo, é fundamental ouvir todos os envolvidos antes de tomar uma decisão. “O Carnaval é uma construção coletiva”, explicou.

QUARTO DISTRITO

Reunião debate propostas iniciais

O primeiro de uma série de encontros sobre o Programa +4D da prefeitura reuniu cerca de 60 pessoas na Sociedade Gondoleiros, no bairro São Geraldo. Coordenado pelo vice-prefeito Ricardo Gomes, o programa propõe incentivos para a retomada do desenvolvimento da região, formada pelos bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes, Humaitá e Farrapos. “O diálogo com os diversos setores fortalece este programa de transformação da região. Encontros como este são importantes para esclarecer dúvidas e debater ideias que contribuam para termos uma cidade mais atrativa pa-

ra empreendedores e melhor de se viver”, defende Gomes.

Representantes de entidades, associações de moradores, sindicatos, universidades e igreja debateram as propostas iniciais para 12 intervenções na região, desenvolvidas pela diretoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade. Entre elas, estão a requalificação urbana da avenida Farrapos e a regularização de unidades de triagem para reciclagem de resíduos na região. Novas reuniões estão previstas para março. Também foi lançada consulta on-line sobre as 12 propostas.

PROPOSTAS

- Requalificação urbana da avenida Farrapos, como espinha dorsal na integração Norte-Sul e Leste-Oeste, valorizando espaços públicos, ampliar e qualificar as calçadas e melhorar infraestrutura para o transporte.
- Requalificação da Estação Farrapos, da Trensurb, com foco na acessibilidade de pedestres e ciclistas, melhorias na iluminação e mobiliário urbano.
- Espaço de integração na área do Terminal Cairu, melhorando a conectividade, a acessibilidade de pedestres e ciclistas, prevendo melhorias na iluminação e mobiliário urbano.
- Requalificação da Estação São Pedro, da Trensurb.
- Continuação da segunda perimetral até a rua Voluntários da

- Pátria.
- Regularização das seis unidades de triagem na região.
- Novo projeto urbanístico e arquitetônico de qualidade do Marco da Estação Rodoviária.
- Melhorias no sistema de drenagem urbana.
- Criação da via da inovação na rua Santos Dumont com ações de urbanismo e paisagismo.
- Criação do centro da vitalidade na avenida São Pedro.
- Demarcação do percurso da cerveja e quadrilátero do entretenimento para incentivar e fortalecer as atividades, promovendo um novo ponto de centralidade nesta região e melhorando a conectividade local.
- Definição da rota cultural na rua São Carlos.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Consulta pública vai até o dia 8 de março

A população tem até o dia 8 de março para participar da consulta pública de Percepção Ambiental, promovida pela Prefeitura de Porto Alegre. A iniciativa tem o objetivo de ouvir a sociedade para elaborar o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlân-

tica (PMMA). A pesquisa fornecerá subsídios ao estudo que pretende fortalecer a gestão ambiental e a capacidade de análise, decisão e formulação de políticas públicas ligadas à gestão da biodiversidade. O plano está sendo desenvolvido pela Profill Engenharia e Ambien-

te S.A., sob supervisão da Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, e tem como objetivo identificar e mapear áreas remanescentes do bioma Mata Atlântica, estudar a sua situação atual e propor ações de conservação, recuperação e proteção.